

## EDITORIAL

### “DIREITOS HUMANOS E EMPRESAS”

Esta edição da Revista reúne os trabalhos apresentados durante um conjunto de eventos que ocorreram na Faculdade de Direito da UFJF, em fevereiro de 2013, organizados pelo Projeto “Direitos Humanos e Empresas”. Estas atividades compreenderam um Seminário homônimo, um curso ministrado pelo Professor Sheldon Leader, da Universidade de Essex e coordenador do Projeto *Business and Human Rights*, da mesma Instituição, além de um *workshop*, para divulgação de estudos de casos de violações de Direitos Humanos por empresas transnacionais, que desta vez realizou-se em um dos auditórios da OAB do Rio de Janeiro.

O Projeto Direitos Humanos e Empresas, por sua vez, é formalmente um Projeto de Extensão da Faculdade de Direito, mas que resultou em um processo, ainda em andamento, de criação de um Centro de Direitos Humanos e Empresas, localizado na mesma Faculdade, coordenado pela professora Ms. Maíra Fajardo Linhares Pereira e vice-coordenado, por mim, professora Dra Manoela Carneiro Roland, contando ainda com a colaboração da professora Dra. Silvia Pinheiro, da Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro. O Projeto formalizou-se mediante dois convênios, um com o Projeto *Business and Human Rights* da Universidade de Essex, e outro com o Ministério Público do Rio de Janeiro. Resta mencionar que esta iniciativa não seria possível sem o apoio e financiamento essenciais da Fundação Ford.

A organização dos artigos contidos nesta edição buscou evidenciar a presença de uma dinâmica padronizada e globalizada de violações de Direitos Humanos por empresas transnacionais, notadamente na condução de megaempreendimentos. A identificação deste padrão é um dos resultados a que chegamos, sendo um dos produtos finais do Projeto de Extensão.

Desta forma, o primeiro artigo realizará uma abordagem mais ampla dos elementos que compõem o padrão mencionado acima, para em seguida, passarmos para obras que, primeiramente, abordam a complexidade dos instrumentos empresarias no contexto do capitalismo financeiro global; dando lugar para artigos que discutem o papel do Estado, e problematizam a relação entre Estado, sociedade

civil e empresas, em diversos aspectos, inclusive, no tocante à elaboração e efetivação de políticas públicas, que compreendam a garantia de direitos sociais, em especial, o direito à saúde.

Por último, contamos com o estudo de dois casos emblemáticos para o retrato do padrão de violação de Direitos Humanos por empresas transnacionais, o caso das comunidades atingidas pelas atividades de mineração na região de Conceição do Mato Dentro, em Minas Gerais e o Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj), na Baía de Guanabara, no Rio de Janeiro.

A divulgação e compreensão da complexidade e gravidade dos fatos narrados nos trabalhos presentes nesta edição são considerados essenciais, a fim de se contribuir para a ampliação do debate para outros setores da sociedade civil, em especial o meio acadêmico, estimulando-se pesquisas para a busca de novas estratégias coordenadas de enfrentamento das violações de Direitos Humanos por empresas transnacionais que possam obter melhores resultados.

*Manoela Carneiro Roland*